

AVE MARIA

A N O L V I I

São Paulo, 2-IX-1956

N Ú M E R O 35



A imprensa britânica procura comover a opinião pública americana. Não hão de ter valor só os problemas internacionais políticos, mas também os sofrimentos desta pobre e sofredora humanidade! Ai temos o pequeno John Christopher nos braços de sua mãe. Criança de um ano e quatro meses e já condenada à morte! Seu pequeno coração necessita de uma intervenção cirúrgica, que custará verdadeira fortuna (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros, só a operação!), a ser realizada na Clínica Mayo, de Minnnesota, Estados Unidos — se corações generosos derem essa consolação à pobre e desconsolada mãe.

Cumprem promessas e agradecem favores . . .

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Da. Aladir Maia Ribeiro Gomes, por graça alcançada, agradece ao Divino Espírito Santo.

SÃO FIDELIS — Da. Bady Rifan agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

RIO BRANCO — Da. Maria Lopes Amim, por uma graça recebida em favor de sua filha, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

UBÁ — Da. Geraldina Henriques agradece a Santa Teresinha uma graça alcançada.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Da. Cornélia de Sousa agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro grandes graças alcançadas.

VERA CRUZ

Men.^a Maria Conceição Aparecida Machado, no dia feliz de sua Primeira Comunhão.



★

SÃO PAULO — Da. Aparecida Paiva agradece a São Longuinhos a graça de ter encontrado um objeto perdido. — Da. Celeste Sales Andrade sente-se penhorada ao Imaculado Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret por duas graças recebidas.

RIO CASCA — Da. Arlinda Martins Maura agradece ao Imaculado Coração de Maria graça alcançada por intermédio da alma de Mons. Horta. — Da. Júlia agradece a Nossa Senhora uma graça conseguida.

VIÇOSA — Da. Virgínia Chaves, por uma graça recebida em favor de seu filho, agradece a Santa Rita de Cássia, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora. — Da. Maria da Conceição C. Araújo agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção graças recebidas e pede outras.

VITÓRIA — Da. Áurea A. Freitas agradece a Santa Rita de Cássia graças alcançadas.

GUAÇUÍ — Da. Maria Alice A. Carvalho agradece a Santo Antônio M. Claret e Santa Rita de Cássia várias graças. — Da. Ângela Valadão agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada. — Da. Josefina Túbio agradece a Santa Rita de Cássia, Santo Antônio M. Claret e às almas do purgatório várias graças.

RAUL SOARES — Da. Maria Eduarda Azevedo, por favores recebidos, agradece a São Dimas.

PUBLICAÇÃO DE GRAÇAS:

Com fotografia	150,00
Grupos religiosos, bodas de pra- ta, etc.	250,00
Outras graças (duas ou três linhas)	25,00

DOM SILVÉRIO — Devota agradece a São Dimas graças alcançadas. — Outra devota, por favores conseguidos em benefício de seus filhos, agradece a Santo Antônio M. Claret e Nossa Senhora das Graças. — Da. Zita Vasconcelos agradece a Frei Eustáquio, Madre Cabrini, Santa Teresinha, Santo Antônio M. Claret e mais santos de sua devoção diversas graças.

SANTANENSE — Da. Maria Rosa Magalhães agradece ao Coração de Maria duas graças.

PARÁ DE MINAS — Sr. João Isaac de Santa Catarina agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de seu filho. — Devota agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret uma graça. — Da. Maria José Piedade agradece a Santo Antônio de Pádua e a Santo Antônio M. Claret duas graças conseguidas. — Devota, por uma graça alcançada, agradece a São Geraldo, Santa Rita e Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Rosa da Conceição agradece a Santo Antônio M. Claret, ao I. Coração de Maria e a Frei Fabiano de Cristo uma graça. — Da. Áurea de Melo sente-se penhorada ao S. Coração de Jesus e a N. Sra. da Piedade por uma graça recebida. — Da. Celuta Leite de Melo agradece a N. Sra. de Fátima uma grande graça recebida. — Sr. José Leite Praça agradece a N. Sra. de Fátima duas graças alcançadas. — Da. Lúcia Simões agradece ao Bom Jesus de Congonhas uma graça recebida. — Da. Maria José Ferreira, por uma graça alcançada, Da. Lúcia Simões agradece ao Bom Jesus de Congonhas. — Da. Maria José Ferreira agradece a N. Sra. dos Sagrados Corações uma graça recebida. — Da. Hilda Milagres de Almeida agradece a N. Sra. Aparecida e a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada. — Devota agradece a Jesus, Maria e José uma graça que conseguiu. — Da. Maria Augusta de Freitas agradece a N. Sra. Aparecida a graça de ter sarado de doença do fígado. — Da. Joana Helena Campos também agradece uma graça obtida por intermédio de N. Sra. de Fátima em favor do seu irmão.



VERA CRUZ

Men.^o Geraldo Costa Lopes, favorecido por Nossa Senhora Aparecida.

★

PITANGUI — Da. Joana Maria Soares agradece às almas do purgatório e a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em benefício de sua filha.

BOM DESPACHO — Da. Maria Francisca da Silva agradece a São Dimas duas graças alcançadas. — Da. Faustina Maria de Oliveira agradece a Santo Antônio de Pádua e a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Rita Cardoso Costa agradece a São Dimas uma graça que conseguiu em favor de seu filho.

CAMPOS ALTOS — Da. Cornélia Alves Bicalho agradece aos santos de sua devoção uma graça conseguida em favor da saúde de sua filha Lola.

ARAXÁ — Da. Conceição Rosa da Silva agradece a São Domingos Sávio uma graça que alcançou em seu benefício.



— PADRES CLARETIANOS —

A S S I N A T U R A S :

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

A OBRA DOS SEMINÁRIOS

★ Mais ou menos no mesmo ritmo de preocupação e ansiedades, de sobressaltos e temores, pelo futuro da Nação, os srs. bispos dedicam os mais solícitos cuidados e as mais dedicadas atenções à construção dos sagrados viveiros, onde crescerão em virtude e ciência os eleitos do Altíssimo, futuros ministros do santuário.

Fazem o mesmo as Congregações e Ordens Religiosas, quanto aos seus Colégios Apostólicos. Felizmente, em toda a parte a obra dos Seminários, que é uma parte da Obra das Vocações, está nos primeiros planos da atuação vigorosa e tenaz dos responsáveis pelo sangue de Jesus a ser distribuído às almas.

Dotar de ótimos estabelecimentos as dioceses e Institutos Religiosos, é o primeiro ponto dos planos construtores da vida espiritual dos povos.

Não é, porventura, a formação de um clero erudito e piedoso o trabalho mais transcendente que deve preocupar os responsáveis pela felicidade sobrenatural dos fiéis?

Com sobeja razão escrevia o Papa Pio XI ao prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários, no próprio ano de sua elevação ao Supremo Pontificado.

“Entre os mais santos deveres inerentes à paternidade do ofício apostólico, nenhum é de maior amplitude e importância que o de prover a Igreja, no exercício de sua divina missão, de um número conveniente de sacerdotes. Isto não somente ajeta à dignidade, atividade e até mesmo à própria vida da Igreja, mas também, e grandemente, à salvação do gênero humano, pois que os imensos bens

que Nosso Senhor Jesus Cristo trouxe ao mundo não se comunicam aos homens senão por meio daqueles que são “Ministros de Cristo e despenseiros dos divinos mistérios.”

Recalcava este último conceito o Papa reinante, na sua Encíclica “Menti Nostrae”, com as palavras seguintes: “No Calvário foi aberto o peito do Redentor e dêle fluiu o seu preciosíssimo Sangue, que se espalha, como torrente transbordante, através dos séculos, para lavar as consciências dos homens, expiar os seus pecados e distribuir por êles os tesouros da salvação. A execução de tão sublime mistério são destinados os sacerdotes.”

Do mesmo modo, pois, que um manancial abundante, capaz de abastecer de águas frescas e reconfortantes um povo inteiro, se desperdiçaria inútilmente por caminhos pantanosos ou areiais infecundos, se não existissem canais ou aquedutos que o encaminhassem para a cidade ou para o campo ressequido, assim as fontes de água viva que brotam para a vida eterna não chegariam à humanidade sem os sagrados ministros.

O próprio Jesus formou o seu seminário, donde saíram os campeões da verdade que levaram com a fé a civilização mais elevada e mais resplandecente.

A Igreja dedica por isso as mais maternais solícitudes aos seminários, abrigos destinados aos jovens favorecidos com a graça da vocação. Dêses fecundos canteiros brotarão ruidosas gerações de levitas que tanto merecerão, não só da Religião, como da Pátria.



*“A Ave Maria é a chave que abre o Coração de Maria.”
(Santo Cura d’Ars.)*



No dia 27 de Novembro de 1830, na capela das Irmãs de Caridade, estava Santa Catarina Labouré. Uma das companheiras lia o ponto da meditação. De repente a Irmã Catarina ouviu, do lado direito, um ruído que parecia o roce de um vestido de seda. Levantou a cabeça. Extasiada, viu diante de si Nossa Senhora, de pé, esmagando a cabeça da serpente. Os olhos fixos no céu, em atitude de súplica, as mãos levantadas à altura do peito, sustentam um globo — o mundo — que Ela oferece a Deus.



Quis Nossa Senhora mostrar, por vezes, o agrado e contentamento e a tristeza de seu coração. Fazia-o pela imagem de N. Sra. da Serra, que se venera em Roya. Quando ia acontecer algum fato triste, afastava os olhos. Quando se avisinhava algum acontecimento próspero e favorável, um sino da ermida tangia sozinho, sem que pessoa alguma o movesse.



“A dignidade da Mãe de Deus sobrepuja a dignidade dos anjos quanto a da mãe dum príncipe e dum vassallo.” (Santo Agostinho.)

5 NOTÍCIAS MARIANAS

DISSE O CARDEAL CEREJEIRA:

“E não pode duvidar-se que foi graças à intercessão do Coração Imaculado de Nossa Senhora de Fátima que aprouve à Providência do Senhor salvar-nos da guerra, para a qual estiveram preparadas sobre a fronteira franco-espanhola as fôrças da invasão. Posso jurar, diante dos homens e diante de Deus, que tive nas minhas mãos e sob os meus olhos dois documentos da vidente de Fátima, a Lúcia das Aparições, em que aquela proteção miraculosa era prometida: — no primeiro, dirigido ao Senhor Bispo de Leiria e datado do princípio de Fevereiro de 1939 (quase sete meses certos antes da guerra!), anunciava-se que “a guerra predita por Nossa Senhora estava iminente” (no documento lia-se “eminente”) e que “Portugal sofreria algo das conseqüências da guerra”, mas que Nossa Senhora o protegeria especialmente, isto devido à consagração feita pelo Episcopado ao Coração Imaculado de Maria; e no segundo, dirigido a Sua Santidade o Papa, com data de 2 de Dezembro de 1940, dizia-se textualmente: “Nosso Senhor promete, em atenção à consagração que os Excelentíssimos Prelados Portugueses fizeram da Nação ao Imaculado Coração de Maria, uma proteção especial à nossa Pátria durante esta guerra.” Obtido, graças à intercessão da Santíssima Virgem, o milagre da nossa paz, a paz prometida por Ela, quando parecia impossível, e ainda antes de a guerra rebentar, — é devido ao Príncipe da Paz, que no-la concedeu, o Monumento de ação de graças de todos os portugueses.”

SERÁ CONSTRUÍDO

em Banneux (Bélgica) majestoso templo a Nossa Senhora, Rainha das Nações. A atual capela é insuficiente para conter as multidões que acorrem em peregrinação ao local das aparições de 1933.

ICONE RUSSO

da Santíssima Virgem, pintado por um prisioneiro polaco, no campo de concentração de Kozielk, está percorrendo o mundo. Já passou por Roma, Jerusalém e Fátima.

A CIDADE DE CURVELO (Minas)

quer honrar a N. Sra. de Fátima construindo-lhe bellissimo monumento. A imagem, fundida em bronze, terá 8 metros de altura. Ficará assentada em pedestal de granito.

A LEGIÃO DE MARIA

de Ceilão organizou uma romaria ao Santuário de N. Sra. de Madhu, que foi construído no século XVI, quando da evangelização pelos portugueses. Monsenhor Guyomar, antigo bispo de Ceilão, incrementou a devoção a N. Sra. de Madhu. No tempo da perseguição religiosa, a imagem peregrinou pelas principais cidades da ilha.

• A PRÁTICA da virtude tem por corolário o engrandecimento das nações.

• ENTRE A CIVILIZAÇÃO e a barbárie, só há a largura de um Catecismo.

PARADA Evangelica

XV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 7, 11-16)

Naquele tempo, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naím; iam com Ele seus discípulos e grande multidão de povo. Ao aproximar-se da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe viúva; muita gente da cidade estava com ela. O Senhor, tendo-a visto, ficou tocado de compaixão para com ela, e disse-lhe: "Não chores." Disse Jesus: "Moço, eu te digo: Levanta-te." E se assentou o que estava morto e começou a falar. E Jesus o restituiu a sua mãe. Ficaram todos cheios de temor e magnificavam a Deus, dizendo: "Surgiu entre nós um grande profeta e Deus visitou o seu povo."

★

SARÇA

ARDENTE

A morte! Que aula de filosofia prática!

Na morte se resume o fim e o começo da vida. Com a morte tudo se esvai... não fica nada; só a recordação, que, pouco a pouco, se esfria ou se apaga para sempre.

Com a morte tudo se inicia definitivamente, duma vez, sem evolução das partes. É um começo que começa sempre, sem interferência do tempo e do espaço.

A viúva de Naím chorou o filho defunto; pelas lágrimas conquistou-o de novo para a vida.

Choremos nossos pecados; pelo arrependimento reconquistaremos a verdadeira vida — a graça divina, base e princípio da felicidade eterna da vida.

EXISTE OUTRA MÃE?

NAPOLEÃO principiou assim o seu testamento: "15-IV-1821, em Longwood, na Ilha de Santa Helena. — Este é meu testamento, a minha última vontade: morro na Religião apostólica romana, em cujo seio nasci há mais de 50 anos."

Não obstante as claudicações da vida, de morrer católico orgulhava-se o grande general francês. Como verdadeira mãe considerava a Igreja. De fato. Fora de toda dúvida, a Igreja é nossa mãe, e mãe carinhosa para os filhos ingratos. À guisa da viúva de Naím, chora a morte espiritual de sua prole. Jubilosa, a mãe recebe das mãos de Jesus o filho ressuscitado.

Exultante de alegria, a Igreja abraça com o perdão os filhos rebeldes; sepulta-lhes no esquecimento a vida amarrotada do passado, queima-lhes os trapos do pecado na fogueira da misericórdia. É mãe para todos os efeitos. Mais do que se pensa, nela se encontra a bondade perene. Nada de escravidão e tirania — atestadas pelo preconceito e doentios ressentimentos.

O pastor anglicano, depois sacerdote católico — Owen Francis Dudley —, caracterizava bem a magnanimidade da religião católica: "Em lugar de penosa escravidão espiritual, conforme me haviam profetizado, encontrei na Igreja mãe amorosa, que se compadeceu de todas as minhas misérias."

É de praxe entre as almas revoltadas amesquinhar a bondade da religião: modo fácil e antigo de se excusarem das próprias maldades ante a opinião pública. Mas as almas sedentas de paz e ávidas de perfeição descobrem a cada passo, na Igreja, um oceano de felicidade e segurança espiritual. Pier Giorgio Frassati — líder da Ação Católica italiana —, pouco antes de morrer exclamava: "Minha vida é uniforme, mas cada dia vejo com mais claridade a graça que recebi de ser católico. Pobres dos que não têm fé! Longe de nós a tristeza, que só tem cabida onde falta a fé."

O célebre escritor inglês Padre F. W. Faber, quando foi admitido na Igreja católica (8-11-1845), não conseguiu, em meio às emoções da primeira comunhão e Santo Crisma, redigir as primeiras impressões a um amigo; fê-lo por meio de outra pessoa, porém, no fim da carta, lavrou de próprio punho: PAZ! PAZ! PAZ!...

Ernesto Psichari, escritor racionalista, neto de Renán, ao entrar para o catolicismo, declarou: "Sabia para onde ia... Dirigia-me para a mansão da paz... Caminhava para a alegria..."

Esses convertidos não se arrependem de pertencer à Igreja. No entanto, o dom da fé de muitos católicos de berço está racionado. Aconteceu desgraça na família? a religião tem culpa. Os negócios vão mal? a religião tem culpa. Noivado desfeito? culpada a religião. Que absurdo! Então, as senhoras, senhoritas e senhoraças perdem a fé, arrependem-se de ser católicas. Ignorância crassa! Essa gentinha não sabe o que é religião. Trocam o ismo do catolicismo pela estupidez de outros ismos: espiritismo, umbandismo, comunismo e até banditismo!...

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Isto ...

aconteceu!

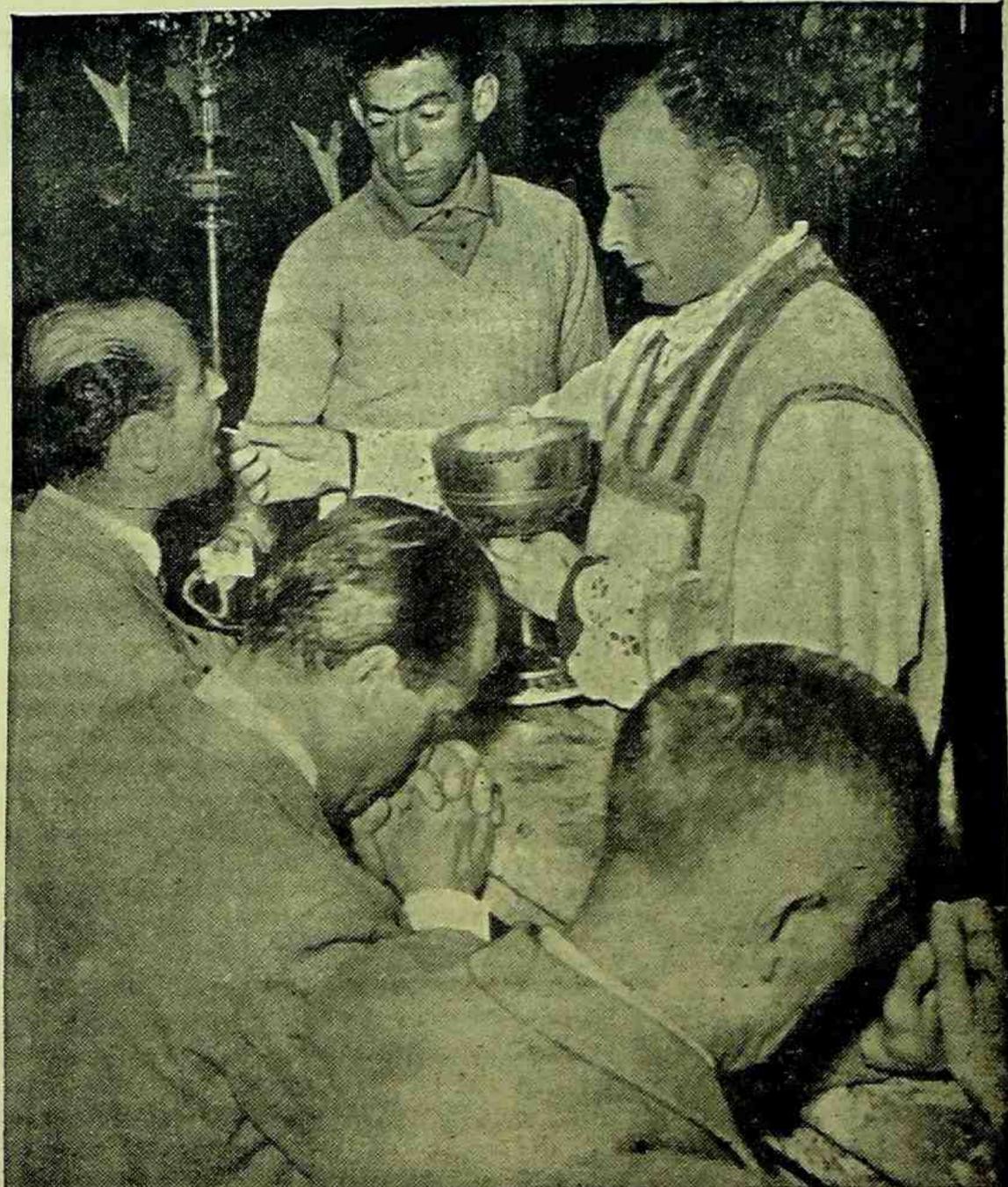
● Um estudante que estava brincando numa praia do Sussex, Inglaterra, desenterrou o esqueleto de um rinoceronte de "tromba estreita", espécie que vivia na época interglaciária. A descoberta é qualificada de "absolutamente extraordinária" pelos especialistas do Museu de História Natural britânico.

● Não querendo entregar o seu dinheiro (algumas moedas), um prêso africano, James Mampani, que foi recapturado em Paarl, engoliu as moedas na sua cela e morreu em consequência disso, segundo foi revelado durante um inquérito.

● O Marechal Montgomery não fuma, não bebe, não pragueja e não come carne. Quando convidou o general alemão Von Thoma, seu prisioneiro, para jantar, os membros da Câmara dos Comuns protestaram ante o Primeiro Ministro. Churchill encolheu os ombros, dizendo: "Pobre Von Thoma! Eu também já jantei com Montgomery!"

● A construção do túnel de desvio da maior central hidro-elétrica do mundo, em Stornorr, na Suécia, foi suspensa, devido ao ninho de um pássaro. Este túnel servirá para desviar as águas do rio Ume, no Norte da Suécia, e os trabalhos ficaram suspensos durante uma semana, tempo que se julgou suficiente para que os passarinhos que ali nasceram pudessem voar.

● Em Groningen, Holanda, um estudante de 18 anos de idade entrou em "isolamento" voluntário de 24 horas, depois de lhe ser entregue uma prova errada para o seu exame final. O rapaz, Ruurt Tjassens, esperava que lhe entregassem a prova para o exame de francês, jun-



LIVORNO. — Futebolistas italianos, profissionais, antes de empreender uma viagem esportiva, peregrinaram ao Santuário de Montenero, onde assistiram a Santa Missa e comungaram.

tamente com o resto da classe, quando subitamente lhe deram a prova de inglês, que devia fazer no dia seguinte. De harmonia com os regulamentos, a prova não podia ser modificada. Para resolver a dificuldade, o estudante fez o exercício e, depois, concordou em passar o resto do dia com o Reitor do Liceu e dormir em casa deste, para evitar contacto com outros estudantes.

● Apareceu em Córdova, Espanha, um gato com asas, um magnífico exemplar de Angorá que possui graciosas asas de vinte centímetros de longitude. Tem asas, mas não voa, ainda que o dono, um pedreiro, faça experiências de o lançar no espaço.

LIVROS NOVOS:

PRESENÇA DE CRISTO, pelo Pe. José Maria, S.V.D..

É uma coleção das explicações do S. Evangelho, publicadas no "Lar Católico". Faltando-nos obras proveitosas sobre esse tem, recebemos com agrado o novo livro e auguramos-lhe farta acolhida e aceitação.

AL, QUE SENHORA TÃO BONITA!, pelo Pe. Reinaldo Guimarães da Silva, S.C.J..

É um livrinho simples, bem apresentado. Conta as aparições de Fátima em estilo atraente, como o foram as aparições maravilhosas. Como todos os livros que nos referem a revelação do I. Coração de Maria, não cansam na sua leitura e aproveitam à alma de quem os lê com fé e piedade. Pedidos ao autor: Caixa 1058 — Fortaleza, Ceará.

Conversa em família



escreveu **NHÔ FRÔ**

Aquêl missionário gordo

Gostei do padre que encontrei em casa do Zé Garrafa, fazendo uma visita encomendada por dona Dondoca e recomendada pelo sr. Vigário.

Era padre moço ainda, com seus quarenta anos, se tantos, um riso largo e amigo, os cantos da boca enrugados, de tanto abri-la, desmesuradamente, no difícil ministério de encaixar verdades sublimes na cabeça dura da gente. Seus olhos penetrantes mediram-me, rapidamente, do alto da careca à ponta das botinas... Pelo jeito, o padre missionário compreendeu tudo, com seu olhar agudo. Inclusive o reumatismo renitente de minhas juntas e o zêlo intempestivo de minha bengala — um dos melhores argumentos para convencer gente teimosa...

Foi por isso que voltei a procurar o missionário robusto como um jequitibá de Goiás. (Não sei se em Goiás há jequitibás — mas como você também não sabe, a coisa fica assim mesmo.)

— Padre, que negócio era aquêl tal liberalismo que V. Revma. estava falando ao Zé Garrafa?

O homem de Deus pousou em mim uns olhos de pai ansioso por ensinar e respondeu:

— Pois é, meu sr.: é uma praga autêntica. É a causa de nossos males atuais, principalmente aqui no Brasil.

Nisto o reverendo se levanta, vai à estante de livros, pega um livrequinho branco, onde eu pensava que não havia nada de proveitoso, e foi falando e lendo:

— Veja, "seu"... como é sua graça?

— Nhô Frô, para servi-lo.

— Veja, Nhô Frô: isto aqui é um documento da Igreja. Uma carta do grande Leão XIII aos Bispos do mundo, sôbre a maçonaria. O grande Papa, a certa altura... aqui, fala isto..."

Ajeitei-me pressuroso na cadeira, para ouvir o que o Papa escrevera.

E o padre leu:

— "O grande êrro do tempo presente consiste em relegar para a categoria das coisas indiferentes o cuidado da religião e em colocar, em pé de igualdade, tôdas as formas religiosas."

— Quer dizer que a gente está errado, dizendo que tôdas as religiões são boas?

— "É o grande êrro dos tempos presentes", dizia Leão XIII, respondeu o padre, mostrando-me o folheto que tinha na mão.

* * *

A conversa continuou. E eu aprendi tanta coisa!

O missionário me mostrou como nossos jornais fazem assim mesmo: na vida religiosa, que é um cantinho à-toa, dos grandes diários, se coloca, de mistura, culto católico, culto evangélico, vida espírita, ciência cristã, como se tudo fôsse a mesma coisa e coisa sem importância.

Acostumados a ver assim tratada a religião pela imprensa, os homens passam a tratá-la assim na vida. Não se incomodam com Deus em política, em divertimentos, em negócios; resultado: o afastamento progressivo de Deus e da Fé.

O missionário ainda me mostrou como êsse liberalismo leva o homem a julgar por si mesmo de tudo, sem procurar ouvir o que diz a Igreja, sem seguir a sua doutrina; ora, isso é o que ensinam os protestantes quando afirmam que não precisamos de padres nem de notas explicativas na Bíblia: cada um vai diretamente a Deus... Que milagre que um "vire" crente, se já pensa como "crente"?

Insistiu mais o padre em me fazer entender o pecado que cometemos todos nós que apoiamos essa imprensa liberal, que dá iguais direitos a todos, catolicismo (que é a verdade) e outras religiões (que estão no êrro): isso é uma traição a Deus e à nossa Igreja...

Fiquei tão assustado com o que falou o missionário, que, no fim, êle procurou consolar-me:

— Nhô Frô, reze a Nossa Senhora Aparecida. Ela é capaz de fazer os seus filhos católicos entenderem que grande parte do mal que sofremos, em matéria de ignorância e indiferença religiosa, se deve não tanto à imprensa má, que não entra nas casas boas, mas à imprensa neutra, indiferente, liberal, que penetra em todos os lares...

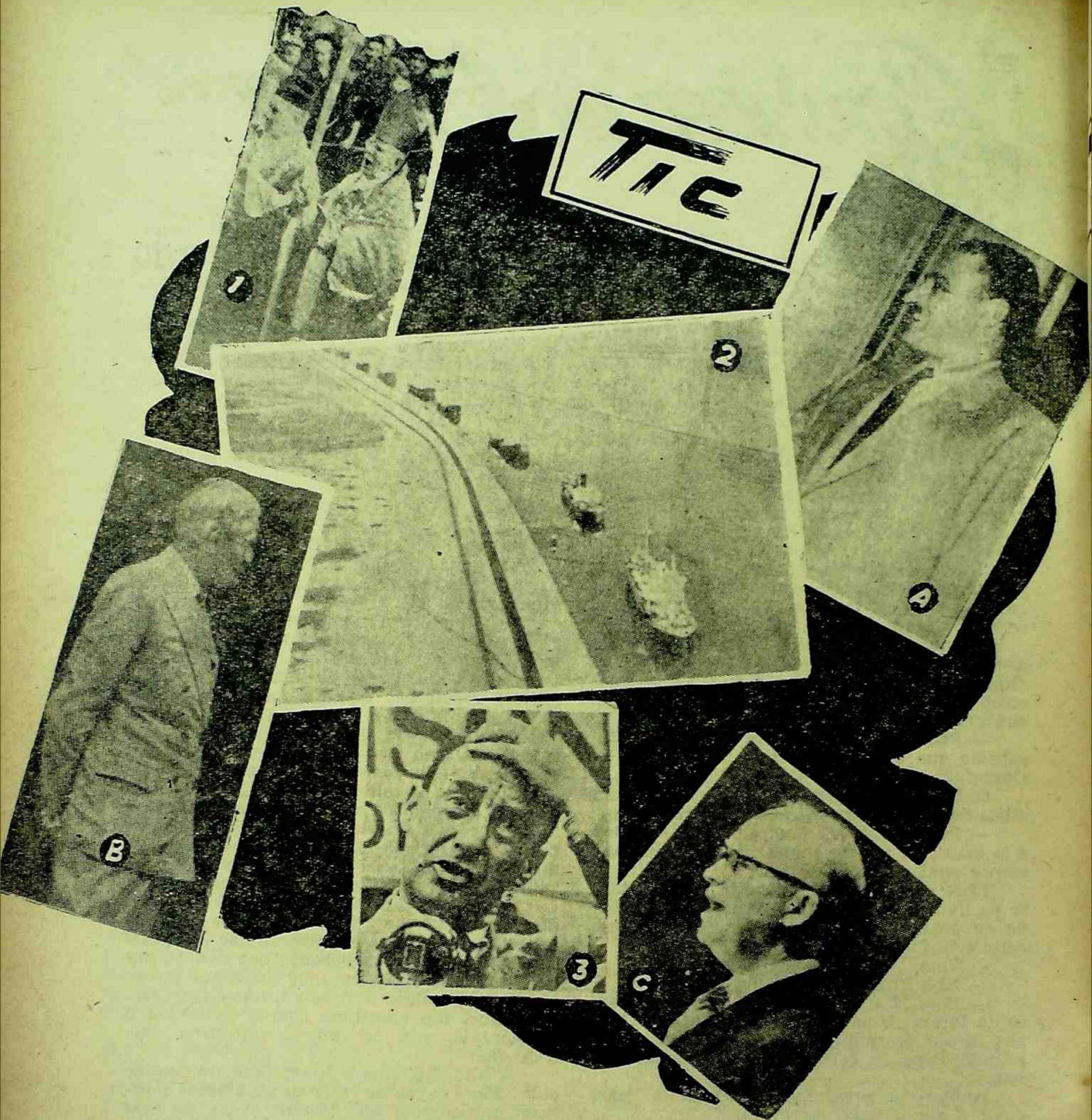
E eu prometi rezar, sinceramente.

⇨ CERTO CIDADÃO, em férias no campo, encontrou uma pequena tartaruga, e começou a examiná-la de perto, com a maior atenção. Mas o estranho animal fechou-se dentro da casa, e como o cavalheiro procurasse abri-la com um graveto, seu companheiro de passeio protestou: "Não, assim não."

Levou então a tartaruga para casa, pon-

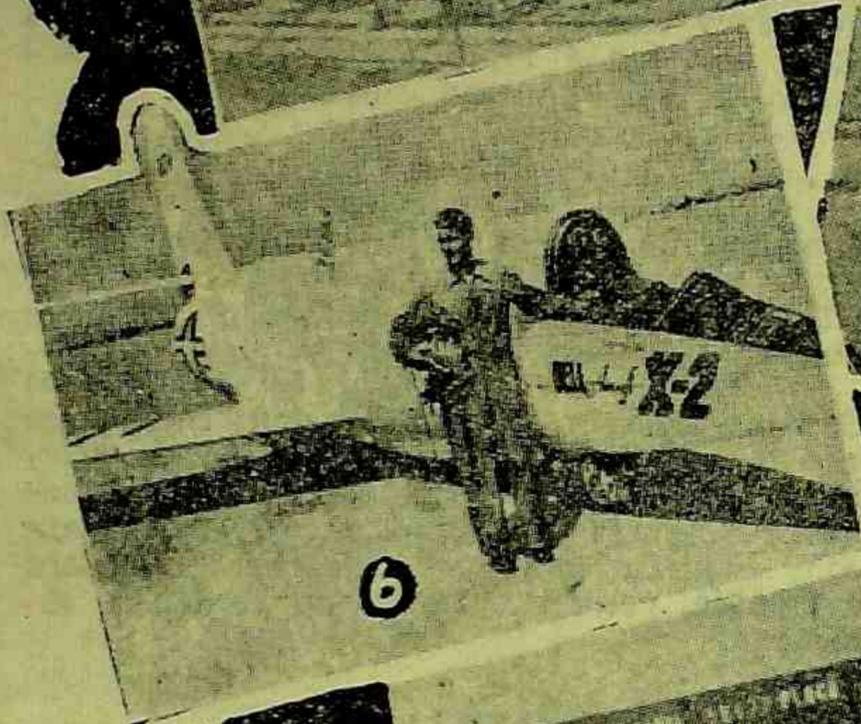
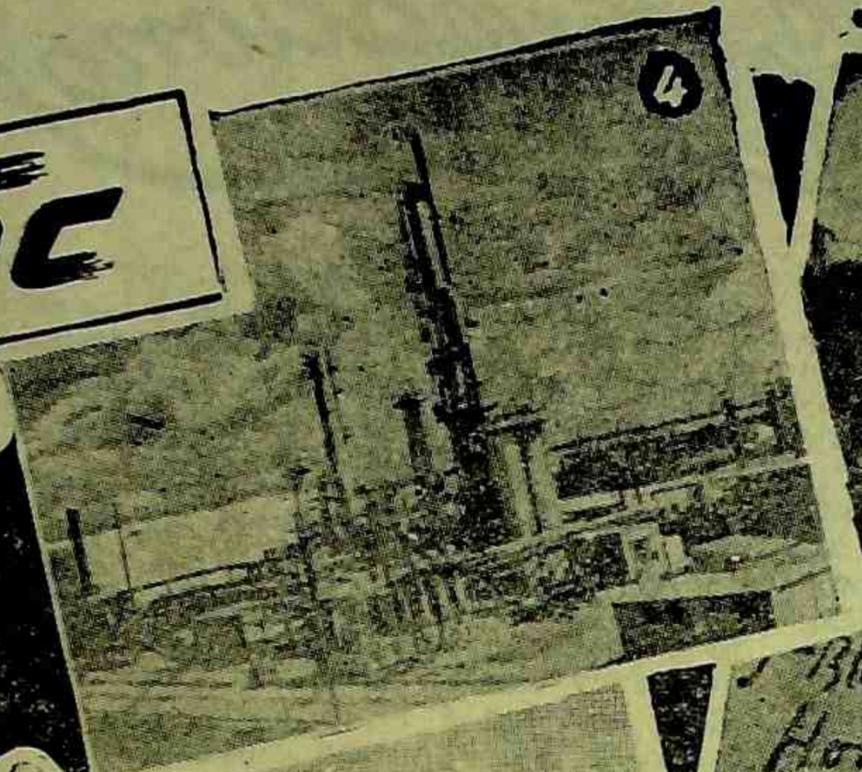
do-a ao pé da lareira. Dentro de alguns minutos, sob a ação do calor, ela pôs a cabeça de fora e caminhou, tranqüilamente, em direção ao homem da cidade.

— As pessoas são como as tartarugas. Ao lidar com elas, nunca se deve empregar a força. O calor de um coração generoso pode, às vêzes, levá-las a fazer o que queremos.



- 1 **CARDEAL GRIFFIN.** — O Cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster e primaz da Igreja católica da Grã-Bretanha, faleceu na madrugada do dia 20 do passado mês de Agosto, em virtude de um colapso, em New Polzeath, na Cornualha, onde estava passando as suas férias. É mais um filho amado e um Pastor solícito que a Igreja perde na Inglaterra, onde o Cardeal Griffin era um dos baluartes eméritos do catolicismo.
- 2 **O CANAL DE SUEZ.** — Esfinge? Nó górdio? Espada de Dâmocles? Climax no drama do homem afastado de Deus? — A) Gamal Abdel Nasser, do Egito, que nacionalizou o Canal, e B) Anthony Eden, Primeiro Ministro inglês, que convocou conferências internacionais, a fim de que uma atitude menos refletida não arrasasse o mundo a um conflito de conseqüências imprevisíveis.
- 3 **ELEIÇÕES AMERICANAS.** — Outra vez frente a frente Stevenson e C) Eisenhower, nas próximas eleições de Novembro. Qual será o predileto dos sobrinhos do tio Sam?

TAC



RETROSPECTO DE AGOSTO

- 4 **REFINARIA DE MANAUS.** — A Refinaria de Manaus, cuja inauguração foi marcada para Agôsto, virá facilitar muito o suprimento de produtos derivados de petróleo para todo o norte, além de representar mais um passo para a emancipação do nosso país, no que respeita à importação de refinados.
- 5 **SANTOS DUMONT.** — As comemorações do “Ano Santos Dumont” trazem à luz, novamente, o velho debate sôbre a paternidade da aviação. Surgem novos testemunhos e depoimentos a favor de nossa tese. Na gravura, o inventor brasileiro junto ao monumento que lhe foi erguido na França.
- 6 **EXTRAORDINÁRIA PROEZA.** — O tenente-coronel Frank K. Everest, da Fôrça Aérea norteamericana, ao lado do “Bell X-2”, caça a jacto, com o qual acaba de realizar extraordinária façanha, ao voar à velocidade, quase três vêzes superior à do som, de 3.057 quilômetros por hora.
- 7 **TATAN.** — Em pista de grama encharcada, Tatan — argentino — devolveu a Adil a derrota sofrida no Grande Prêmio São Paulo, vencendo por vários corpos o Grande Prêmio Brasil. J. P. Artigas foi seu joquei e um milhão e oitocentos mil cruzeiros para o vencedor foi o prêmio.

Crônica Internacional

● **FORAM INSCRITOS OS NOMES DE 700 PRELADOS.** — Os nomes de 700 cardeais, arcebispos e bispos que ouviram, em 1950, a proclamação do dogma da Assunção foram inscritos nos pilares do pórtico da Basílica de São Pedro.

Estes nomes foram inscritos exatamente no lado oposto a outra lista de nomes de altos dignitários da Igreja que ouviram a proclamação do dogma da Imaculada Conceição da Virgem há 102 anos.

● **PROPAGAÇÃO DA FÉ.** — A Oficina de Informação Missionária comunica que, no ano de 1955, se recolheram na Espanha 27.685.152 pesetas para a Propagação da Fé. Foi de 3 milhões a quantidade com que superou as coletas do ano anterior.

● **FOI ENCERRADO O PROCESSO APOSTÓLICO DESTINADO À BEATIFICAÇÃO DE PIO IX.** — O Tribunal do Vicariato da Cidade do Vaticano encerrou o processo apostólico destinado à beatificação de Pio IX. A cerimônia realizou-se sob a presidência de Monsenhor Canisius Van Lierde, que num discurso evocou a obra e virtudes de Pio IX. Além dos membros do Tribunal, assistiram os componentes da Congregação dos Ritos

● **"REZEM PELA PAZ".** — O Presidente dos Estados Unidos da América do Norte assinou a lei que autoriza o Departamento dos C. T. T. a utilizar uma máquina obliteradora imprimindo a seguinte inscrição nos selos: "Rezem pela paz".

● **UNIÃO INTERNACIONAL DOS DOADORES DE OLHOS.** — Conta já 500 membros a União Internacional dos Doadores de Olhos, fundada há dois meses em Bona, a exemplo de Dom Gnocchi, o sacerdote italiano que legou os seus olhos a duas crianças cegas.

● **VAI CONSTRUIR-SE UM SUPER-NAVIO.** — Segundo anunciou na assembléia nacional, o subsecretário de Estado da Marinha Mercante francesa, Roger Duveau, vai ser construído, na França, um super-paquete transatlântico. Este, que deslocará 55.000 toneladas, poderá atravessar o Atlântico, com dois mil passageiros, em cinco dias, a uma velocidade de 31 nós. A sua construção custará 27 bilhões e 360 milhões de francos.

● **UNIVERSIDADE CATÓLICA EM BUENOS AIRES.** — A Comissão Permanente do Episcopado argentino a que preside o Cardeal Caggiano, Bispo de Rosário, resolveu fundar uma Universidade Católica, em virtude de uma lei recente aprovada pelo governo do General Aramburu, que autoriza a criação de universidades livres.

A Universidade Católica, que terá sede em Buenos Aires, será ao que anunciou o Cardeal Caggiano, um "centro de alta cultura, de

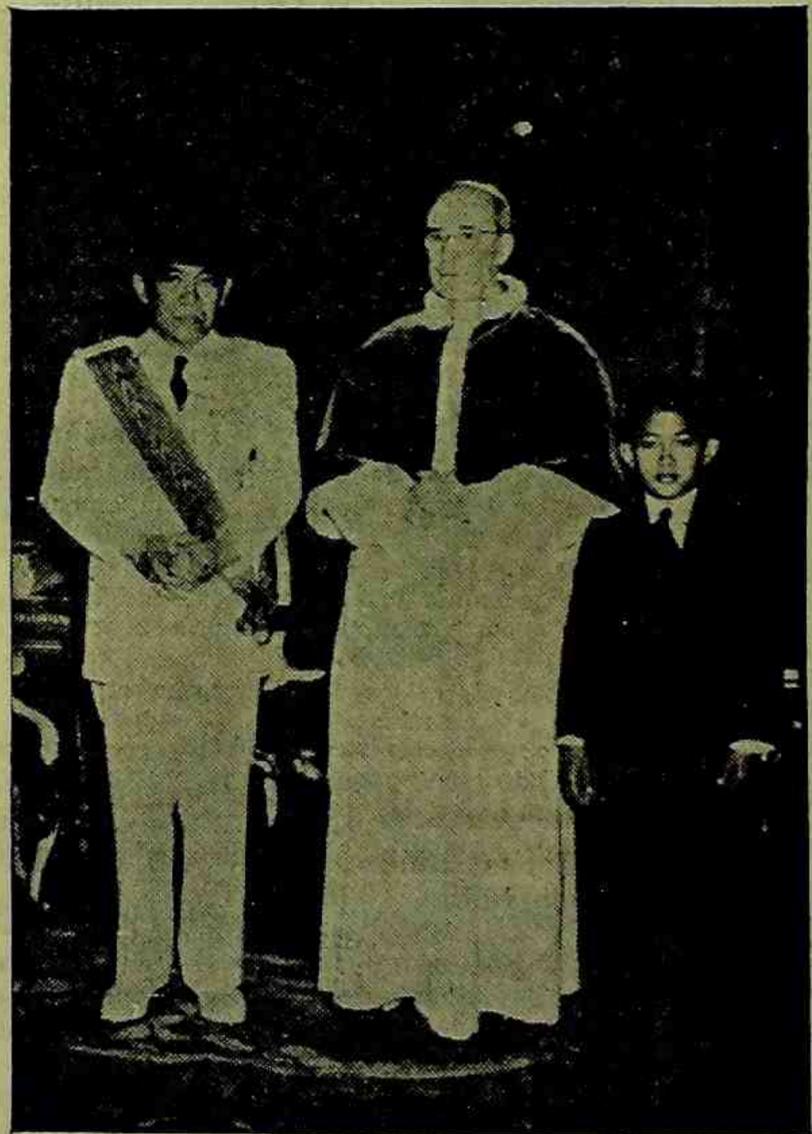
ciência, de arte e de técnica, que contribuirá para fortalecer as inteligências à luz de Deus".

Mons. Fermin Lafitte, Administrador Apostólico do Arcebispado de Buenos Aires, foi encarregado da instalação desta primeira Universidade Católica argentina.

● **SALÁRIO JUSTO.** — "Os que não pagam suficientemente aos seus operários ou empregados, pecam contra o sétimo mandamento e devem emendar-se" — afirmou o Cardeal Play Daniel, Primaz da Espanha, numa alocução, que é reproduzida em "Ecclesia", órgão da Ação Católica espanhola.

● **DEFESA CONTRA A "LAVAGEM DO CÉREBRO."** — Um neurologista declarou que a melhor defesa contra o sistema dos comunistas para a "lavagem do cérebro" é o perfeito conhecimento dos métodos que eles empregam para quebrar a vontade do homem.

O Dr. Haroldo Wolff, chefe dos Serviços de Neurologia da Universidade de Cornell, disse que as pessoas que possuem fé religiosa poderão resistir ao sistema dos comunistas; os menos resistentes são aqueles que simpatizam com as idéias comunistas, de rebelião contra a família, contra a Igreja ou contra a sociedade.



VATICANO. — Pio XII com o presidente Sukarno, da Indonésia, e o filho Mahomed Guntuz, depois da audiência pontifícia.

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.120.* — *Em conversa com um protestante, falei da Santíssima Virgem e defendi a sua Imaculada Conceição, dizendo que Ela foi preservada do pecado original em virtude dos merecimentos do Salvador. O protestante respondeu-me que, sendo Nossa Senhora de origem humana, está incluída na Epístola aos Romanos, II, 11-18, onde se diz que "Deus não faz acepção de pessoas". Que se pode responder?*

R. — No capítulo II da Epístola aos Romanos, São Paulo estabelece um paralelo entre os judeus e os gentios, para mostrar que pelo simples fato de ser judeu ninguém está justificado diante de Deus. Se um judeu morrer em pecado grave, será condenado do mesmo modo que um pagão que morrer em idêntico estado, embora os judeus sejam o povo escolhido. Pelo fato de ser judeu, ninguém é levado para o céu, como também por ser gentio ninguém é lançado no inferno. É disto que trata São Paulo no capítulo II da Epístola citada.

São Paulo não afirma que Deus não concede ou não pode conceder a um o que não concede a outro. A Sagrada Escritura desmente tal interpretação. Nas suas Epístolas o Apóstolo escreve que a uns fêz Deus Profetas, a outros Apóstolos, a outros Evangelistas, etc., significando graças diferentes concedidas a uns e outros. São João Batista, por escolha e graça de Deus, foi precursor de Jesus Cristo. Foi uma graça que Deus concedeu a ele só e não a outros homens. Houve muitos profetas enviados por Deus para anunciarem aos homens suas mensagens. A escolha para essa missão foi uma graça concedida a alguns homens e não a todos.

Por que não poderia Deus conceder a Nossa Senhora um privilégio não concedido a outra pessoa? Porventura estaria fazendo acepção de pessoas? Se a concessão de um privilégio a Nossa Senhora é fazer acepção de pessoas, o mesmo se pode dizer das graças concedidas a São João, aos profetas, a Moisés, aos Apóstolos, etc.. Deus é livre para conceder seus dons a quem quer, quando quer, como quer e na medida que quer.

O texto que o protestante citou para negar a Imaculada Conceição não vem ao caso. Trata de assunto muito diferente.

P. 3.121.* — *As missas que se assistem nos domingos, podem ser oferecidas por diversas intenções?*

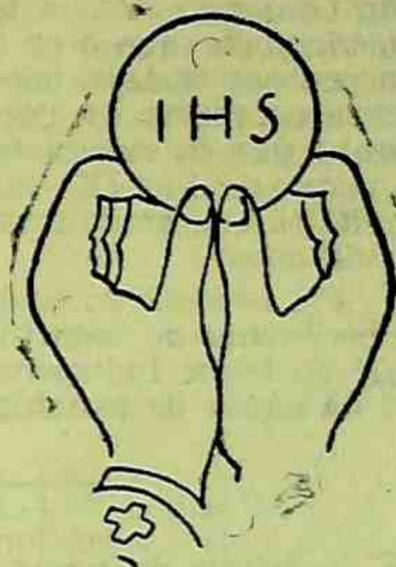
R. — Podem ser oferecidas pelas intenções que se quiser.

P. 3.122.* — *Acender velas e lamparinas em honra dos santos tem valor?*

R. — Sim. É um sacrifício e uma homenagem que se faz em honra dos santos.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Cx. Postal 153 - CURITIBA - Paraná

Vocações



Carlos Reiner, de 70 anos, alemão, que vive agora nos Estados Unidos, professou num mosteiro beneditino como irmão leigo.

A Sra. Adolpha Seymour, viúva com quatro filhos, fêz os votos perpétuos na Congregação de Nossa Senhora da Caridade, no Canadá.

Uma das suas filhas pertence à mesma Congregação.

A sétima das nove filhas da família Medina di Capulin, no Estado do Colorado (América do Norte), foi juntar-se às suas seis irmãs beneditinas.

Inquérito recente feito sobre as vocações sacerdotais na Holanda, provou que as regiões agrárias e mineiras são as mais ricas em vocações. As regiões em vias de industrialização são as mais pobres.

A DESCOBERTA DO TÚMULO DE PIO IX

Pela primeira vez desde que, em Julho de 1881, foi sepultado no meio de tumultos muito violentos, o caixão contendo os restos mortais do Papa Pio IX foi há pouco trazido para a nave da Basílica de São Lourenço.

O fato de terem sido necessários três dias consecutivos de trabalho para se retirar o caixão, a fim de protegerem os preciosos mosaicos que o cobriam, deu lugar a que corressem boatos de que a urna tinha sido roubada.

Pio IX, cuja causa de beatificação e canonização foi introduzida em Dezembro de 1954, reinou 32 anos — o reinado mais longo da história da Igreja — e constituiu-se, durante os últimos sete anos, em prisioneiro voluntário, depois da perda do poder temporal do Papado, por ocasião da unificação da Itália.

Tendo demonstrado o desejo de ser sepultado na Basílica de São Lourenço, Pio IX foi, no entanto, por motivos políticos, primeiramente enterrado na Basílica de São Pedro. Falecido em 1878, só em 1881 se cumpriu o seu desejo de se guardarem os seus restos em São Lourenço. Mas a tensão política era ainda tão forte, que o cortejo fúnebre foi atacado por desordeiros, que pretendiam lançar ao Tibre os restos do Papa. Dizem crônicas do tempo que os sacerdotes que acompanhavam o corpo de Pio IX tiveram de se servir dos archotes que empunhavam para afugentar os assaltantes.

Foi necessário, agora, retirar a urna para a cerimônia de identificação dos restos mortais do Papa, indispensável ao prosseguimento da causa de canonização.

★ *A estrêla do norte guia
No mar alto o navegante,
E a fé em Santa Maria
Guia o crente a cada instante.*

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET
e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Sr. José Machado de Moraes, de Cerqueira César. — Da. Aurélia e Sr. Mariano M. Valdeperas, de Jundiá. — Da. Teresa Luisa F. Dolabela, de Santa Luzia. — Da. Marta Melo Lacerda, de Nova Lima. — Da. Julinha Gomes Nunes, de Cruz Alta. — Da. Vilma O. Freitas, de Palma. — Da. Júlia Souza e Sr. Manoel Sardinha, de Bom Jardim. — Anônimo, de Mogi-Mirim. — Da. Maria Lourdes Batista e Da. Irene Batista. — Da. Diva do Prado, de Resende. — Sr. Batista dos Santos, de São Paulo. — Sr. Lázaro Serafim, de Piracicaba. — Sr. Olindo, de Botucatu. — Da. Noêmia Rocha Guimarães, de Barra do Pirai. — Da. Elza Sabino de Freitas, de Uberaba. — A. M. Leme, de Bragança Paulista. — Da. Ambrosina Ramos, de Brasilândia. — Da. Alzira P. Arruda, de Pirajuí. — Sr. Elias José Antunes, de Presidente Bernardes. — Da. Clara Cocofchio Paris, de Lins. — Sr. Pedro S., de Conceição do Rio Verde. — Da. Dirce Moura, de Tiradentes. — Da. Hermelinda J. Bugni, de Marília, em favor da sua filha. — Da. Francisca da Cunha Sornas, de Marília. — Da. Heliette de Jesus Penteado, de Campinas. — Da. Maria Dulce, de Nova Friburgo. — Da. Zoida de Azevedo Barros, de Barbacena. — Ouro Preto: Da. Helena Elias Nascimento, Da. Josefina Elias e Da. Maria Geralda Silva. — Da. Regina Amélia Vidigal, de Belo Horizonte. — Sr. José Pinto, de Jundiá. — Devota, de Maringá. — Da. Madalena de L. Martins, de Dom Pedrito. — Da. Maria José Ribeiro Leitão, de Leopoldina. — Da. Rita Gardim, de São Borja. — Da. Carmen Almeida, de Tatui. — Da. Isaura Lemos, de Barretos. — Da. Cecília Gomes Marques, de Cornélio Procópio. — L. M., de Santa Maria, grande graça. — Da. Carlota B. Dinucci e Da. Leila A. Dinucci, de São Carlos. — Sr. Sebastião José de Melo, de Formiga. — Da. Chiquinha de Souza, de Marília. — Da. Adolinária Marques, de Ibitinga. — Da. Paulina Bitencourt, de Luisiânia. — Da. Josefina Corsetti, de Mirandópolis. — Da. Edna Rocha Oliveira, de Nova Lima. — Sr. Pedro Gregori, de Bocaina. — Da. Maria Cândida Rocha, de Santa Branca.



BORDA DA MATA

Bodas de ouro do casal João Jerônimo Ribeiro-Maria de Jesus Ribeiro, comemoradas no dia 26-5-56. Na gravura, os aniversariantes, rodeados por seus filhos, genros e noras.

Alhos & Bugalhos

Paris é uma das cidades do mundo que contam mais parques, praças e avenidas arborizadas. Existe naquela capital cerca de 87.000 árvores. A arborização dos centros urbanos tem interesse não só estético mas higiênico, pois, como se sabe, as folhas verdes das plantas purificam o ar. As árvores pode-se dizer em rigor que são os pulmões das cidades.

O pequeno Joe Ward, de oito anos, ganhou 300.000 dólares num concurso infantil, nos Estados Unidos. Foi entrevistado por um jornalista, que lhe perguntou: "Que vais fazer com todo esse dinheiro?" O garoto pensou uns momentos e respondeu: "Vou comprar o meu colégio, para o fechar!..."

A maior parte das estrelas da Via Láctea estão tão distantes, que são precisos mais de oito mil anos para a sua luz chegar até nós.

A fêmea do mosquito é muito mais perigosa que o macho, pois só ela é que pica e absorve o sangue. O macho, pela sua parte, contenta-se com o suco das plantas.

Um indivíduo entra numa livraria do centro da cidade e pergunta ao empregado: "Desejo adquirir o livro há pouco publicado e que se intitula "O homem é senhor da mulher". "Tenha a bondade de o procurar na secção de "fábulas".

A caridade que mata a fome e suaviza as dores pode cair das mãos, chamar-se óbolo, ou vir do coração, chamar-se lágrima.

"Sabes? O João teve de passar por uma operação bem dolorosa!" "Sim? E qual foi essa operação?" "Cortaram-lhe a bebida..."

ADIVINHE ESTA:

Eu já nasço amortalhado
Mas não vou para a sepultura.
O meu fim é ser queimado
Por vício ou só por vaidade,
Deixando o ar perfumado.

(O cigarro O)

Agressivo

O regime político-social presentemente em vigor na Rússia tem-se tornado tão irritantemente agressivo, dentro e fora do país, que os seus dirigentes vivem em constante desassossêgo, na permanente expectativa de atentados, devidos à violenta reação dos perseguidos.

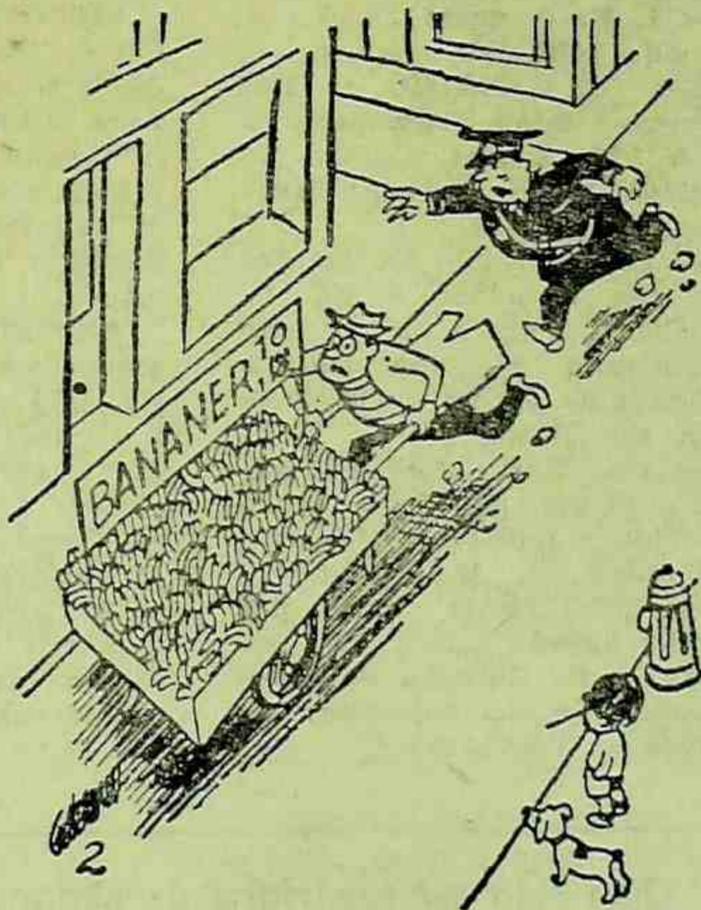
Quando os altos chefes soviéticos visitam países estrangeiros, são tomadas as mais rigorosas precauções, a fim de evitar possíveis atentados. E como os agentes policiais russos, seguindo o exemplo dos seus chefes, ignoram os mais elementares princípios da delicadeza, de regra em todos os países civilizados, não hesitam em saltar deliberadamente por cima da polícia local, que nunca lhes merece suficiente confiança.

Daí, um não acabar de mal-entendidos e conflitos, que deixam em maus lençóis os apregoados princípios de coexistência pacífica, "slogan" da propaganda soviética raramente aplicado na prática.

Foi assim na viagem de Bulganin e Kruchtchew aos países do Oriente, e assim tem sido também na recente viagem dos mesmos magnatas à conservadora Inglaterra, a qual nem quer acreditar no que tem visto e ouvido no contacto "pacífico" de duas civilizações totalmente antagônicas.

Onde quer que se encontre, nas ruas como nos salões, a polícia dos soviéticos, constituída por escolhidos latagões com quase dois metros de altura e fortes arcabouços de atletas, a todos atropela para abrir caminho aos seus senhores, sem ter sequer a preocupação de aparentar um simulacro da elementar educação, sempre exigível a visitantes de um país estrangeiro.

QUEM DEVE...



— Não fuja, homem! O que eu quero é comprar bananas!...



SOROCABA — Da. Brasília Silva envia 50,00 por ter conseguido que seu irmão sarasse de dores de cabeça, que não o deixavam trabalhar.

PEDRA DO ANTA — Da. Hercília Martins agradece a felicidade da operação de sua filha, na garganta, e envia 100,00 às Vocações.

BELO HORIZONTE — Devota remete 50,00 agradecendo a graça de haver restabelecido a paz em seu lar.

BOTUCATU — Estando minha filha sempre doente, acudi a S. A. M. Claret, sarando logo; envio 50,00. — Rosalina Santos.

BARRETOS — Da. Júlia B. agradece a S. A. M. Claret a graça da cura do seu filho, que estava com água no joelho, e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

— Devota agradece a saúde do seu sobrinho e entrega 20,00 para as Vocações.

— J. B. P. envia 20,00 por ter sido feliz nos exames.

RIO DE JANEIRO — Da. Carmem Adad agradece a S. A. M. Claret a cura de pertinaz dor de cabeça; favorece as Vocações.

— Da. Consuelo Guimarães Troncoso agradece a S. A. M. Claret a graça do seu neto ter sarado d- uma fratura perigosa no braço; envia 50,00 para sua Bolsa.

— Da. Maria José de Oliveira Pirajá agradece graça recebida e manda 100,00 para a Bolsa S. A. M. Claret.

— Srta. Paula Maria dos Santos agradece a S. A. M. Claret e S. Coração de Jesus a saúde de sua sobrinha; favorece as Vocações.

CURITIBA — Da. Natália Isfer remete 1.000,00 agradecendo a saúde e o êxito nos negócios.

SEVERÍNIA — Sr. Miguel G. lib envia 200,00 às Vocações, por graças diversas em assuntos de família.

SABARÁ — Da. Maria das Dores Malelo agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto; envia 40,00 às Vocações Claretianas.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Teresinha Maria entrega 40,00 às Vocações, agradecendo haver sarado completamente de derrame cerebral, depois de consultados diversos médicos, sem resultado.

— Existindo desavenças em minha casa por motivo do inventário após a morte do meu sogro, sem nada ficar resolvido, recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida; envio 100,00 às Vocações. — G. G. Corrêa.

VISCONDE DO RIO BRANCO — Envio 20,00 agradecendo a saúde do meu sobrinho Luís Eduardo. Ameaçado de meningite, pus nas suas mãoszinhas a relíquia de S. A. M. Claret e a febre passou, ficando êle forte. — Elisa Lopes.

RESENDE — Da. Norma Gonçalves remete 200,00, agradecendo a sua saúde.

— Da. Iris Gonçalves envia 70,00, agradecendo graças.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Devota agradece a S. A. M. Claret graça de saúde e oferece 50,00 para as Vocações.

IJACI — Da. Maria A. de Castro, agradecendo e pedindo saúde para toda a família, envia 50,00 às Vocações.

LOUVEIRA — Devota envia 500,00 esperando graças de saúde.

SUMARÉ — Srta. Elvira Genolfa Breda dá 100,00 às Vocações agradecendo graça de proteção para si e para os da sua família.

CARANGOLA — Da. Maria Auxiliadora Morando agradece graça de saúde em favor de seu filho Marcelo; dá 50,00.

ITAÚNA — Devota agradece a cura de sua mãe e envia 50,00 às Vocações.

PORCIÚNCULA — Da. Adelaide M. Araújo, agradecendo muitas graças espirituais e temporais que vem recebendo desde 1950, envia a Bolsa Sacerdotal de Cr\$ 10.000,00.

BELO HORIZONTE — Agradeço a colocação de meu filho, depois de feita a novena de S. A. M. Claret; envio 50,00 às Vocações. — Clotilde D. da Paixão.

BARRETOS — Da. Alice Nasrani Miziane e irmão enviam 250,00 às Vocações, agradecendo graças de saúde e outras graças.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Estando doente, recorri a S. A. M. Claret, e atendida envio 1.000,00 às Vocações. — Djanira S. Guimarães.

— Tendo sido atendida em grande necessidade por S. A. M. Claret, envio 500,00 às Vocações. — Teresa Silveira Guimarães.

SÃO PAULO — Da. Dirce Licciardi entrega 100,00, agradecendo a graça de ter sido feliz no parto.

PALMA — Da. Vilma de Oliveira, agradecendo graças em favor do irmão, envia 50,00 para as Vocações.

CAMPO MAGRO — Devota agradece a felicidade de ter conseguido diversas graças e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

PINHAL — Da. Ana Aparecida S. Silva envia 600,00 agradecendo graças diversas de saúde e negócios.

PUREZA — Da. Leonina Araújo envia 50,00 por ter conseguido que a mãe sarasse de doença no estômago e que a irmã também ficasse curada de bronquite.

Querendo ser madrinha de algum seminarista pobre ou formar alguma Bolsa missionária, escreva ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

Os noivos



dos e inflamados; e andavam não somente curvados por causa do pêso, mas, ainda por cima, doloridos, como se lhes houvessem pilado os ossos. O homem agüentava a custo nas costas um grande saco de farinha, que, furado aqui e acolá, a derramava um pouco a qualquer topada, a qualquer movimento desequilibrado. Mais extravagante era, no entanto, a figura da mulher: um barrigão enorme, que parecia sustentado difficilmente por dois braços dobrados, qual um caldeirão de duas asas; e por debaixo daquele barrigão saíam duas pernas, nuas até em cima do joelho, que avançavam cambaleando. Renzo olhou mais atentamente, e viu que aquêlê grande volume era a saia que a mulher segurava pela beira, com tanta farinha dentro quanto nela podia caber, e até um pouco mais; de modo que, quase a cada passo, voava pelo caminho um punhado. O rapazelho segurava na cabeça, com ambas as mãos, uma cesta repleta de pães; mas, por ter as pernas mais curtas do que seus pais, aos poucos ia ficando para trás, e, apressando depois de vez em quando o passo, para alcançá-los, a cesta perdia o equilíbrio, e um ou outro pão caía.

"Derruba mais outro, desastrado", dizia a mãe, rangendo os dentes para o menino.

"Eu não estou derrubando; êles caem por si: como hei de fazer?" respondia êle.

"Ah! o que te vale é que eu estou com as mãos ocupadas", prosseguia a mulher, meneando os punhos como se desse uma boa sacudidela no pobre menino; e, com êsse movimento, fazia voar mais farinha do que a que se gastaria para fazer os dois pães deixados cair então pelo rapaz. "Deixa, deixa", dizia o homem: "depois nós voltamos para apanhá-los, ou alguém os apanhará. Há tanto tempo que se sofre falta! Agora que vem um pouco de abundância, gozemo-la em santa paz".

Enquanto isso, chegavam outras pessoas do lado da porta; e uma destas, achegando-se à mulher, perguntou-lhe: "Onde é que se vai buscar o pão?"

"Mais adiante", respondeu aquela; e, quando elas se haviam afastado uns dez passos, acrescentou resmungando: "Êsses cana-lhas dêsses camponeses vão varrer tôdas as padarias e todos os armazéns, e não fica mais nada para nós."

"Um pouco para cada um, ó tormento!", disse o marido: "Há fartura, há fartura".

Por estas e por outras destas coisas que via e ouvia, começou Renzo a compreender que chegara a uma cidade amotinada, e que aquêlê era um dia de conquista, o que quer dizer que cada um pilhava na proporção da vontade e da fôrça, dando pancadas em pagamento. Por mais que desejemos fazer o nosso pobre montanhês dar boa mostra de si, a sinceridade histórica obriga-nos a dizer que

o seu primeiro sentimento foi de pezar. Êle tinha tão pouco que se regozijar com a marcha ordinária das coisas, que se sentia propenso a aprovar tudo aquilo que a mudasse de qualquer maneira. E, de resto, não sendo absolutamente um homem superior ao seu século, vivia também naquêlê opinião e naquêlê paixão comum, de que a escassez do pão era ocasionada pelos açambarcadores e pelos padeiros; e estava disposto a achar justo qualquer modo de lhes arrancar das mãos o alimento que, consoante essa opinião, êles cruelmente sonegavam à fome de todo um povo. Todavia, propôs-se ficar fora do tumulto, e felicitou-se de estar encaminhado a um capuchinho, que lhe proporcionaria asilo e lhe faria as vêzes de pai. Assim pensando, e olhando entrementes os novos conquistadores que vinham carregados de prêsas, fêz aquêlê pouco de caminho que ainda lhe restava para chegar ao convento.

Onde agora surge aquêlê belo palácio, com aquêlê pórtico alto, havia então, e havia ainda há não muitos anos, uma pequena praça, e no fundo dela a igreja e o convento dos capuchinhos, com quatro grandes olmos na frente. Não sem inveja, congratulamo-nos com aquêles de nossos leitores que não viram as coisas nesse estado quer isto dizer que êles são muito moços, e não tiveram tempo de fazer muitas tolices. Renzo foi direito à porta, meteu no bolso a metade que lhe restava do pão que estava comendo, tirou fora e manteve preparada em mão a carta, e puxou a sineta do convento. Abriu-se uma portinhola que tinha uma grade, e ali assomou a cara do frade porteiro, perguntando quem era.

"É uma pessoa do campo, que traz ao Padre Boaventura uma carta urgente do Padre Cristóvão."

"Dê cá", disse o porteiro, metendo a mão pela grade.

"Não, não", disse Renzo: "devo entregar a carta a êle em mão própria."

"Êle não está no convento."

"Então deixe-me entrar, que o esperarei."

"Faça a meu modo", respondeu o frade: "vá esperar na igreja, que, enquanto isso, poderá fazer um pouco de bem. No convento, por enquanto, não se entra". E, dito isto, fechou a portinhola. Renzo ficou ali, com a carta na mão. Deu uns dez passos em direção à porta da igreja, para seguir o conselho do porteiro; mas depois pensou em dar primeiro outra olhada ao tumulto. Atravessou a praça, foi para a beira da estrada, e parou, de braços cruzados sôbre o peito, a olhar à esquerda, para o interior da cidade, onde a aglomeração era mais densa e mais rumorosa. O vórtice atraiu o espectador. — Vamos lá ver, — disse êle consigo; tirou fora o seu meio pão, e, petiscando-o, dirigiu-se para aquêlê lado. Enquanto êle se encaminha, contaremos, o mais brevemente possível, as causas e o princípio daquêlê desordem.

CAPÍTULO XII

Era aquêlê o segundo ano de colheita escassa. No antecedente, as provisões que tinham ficado dos anos anteriores haviam, até certo ponto, suprido a falta; e a população chegara, nem farta nem faminta, mas, por certo,

(Continua)

Músicas do Padre João B. Lehmann, S.V.D.

HARPA DE SÃO, coleção de cânticos sagrados — Partitura (para o Organista)	320,00
HARPA DE SÃO, texto	15,00
NOVO MÊS DE MARIA CANTADO	90,00
O ÓRGÃO FESTIVO, coleção de peças musicais para maiores solenidades de igreja	130,00
ANTOLOGIA, 250 peças para o harmônio	90,00

Livraria Editôra Lar Católico - Caixa Postal 73 - Juiz de Fora, Minas

ARTE SACRA

Crucifixos — Pinturas — Diplomas de Batismo, Crisma e 1.ª Comunhão
Desenhos originais para impressão — Desenhos para vitrais

PERFEITA EXECUÇÃO DE PARAMENTOS GÓTICOS E ROMANOS

Bandeiras — Estandartes — Enxovais de Batizados (motivos litúrgicos)
OUTROS TRABALHOS

Restauração de imagens e objetos antigos — Colchas, Edredons, Bordados, etc.

Monjas Beneditinas — MOSTEIRO DE N. SRA. DA GLÓRIA

Rua Visconde do Rio Branco, 68

Uberaba (Minas)

FOLHINHA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA para o ano de 1957

Faça desde já seu pedido. Os preços em vigor são os seguintes:

10 exs.: 123,50	—	50 exs.: 585,00	—	100 exs.: 1.105,00
500 exs.: 5.200,00	—	1.000 exs.: 9.750,00	—	3.000 exs.: 27.300,00

Despacho mínimo: 10 exemplares.

O Revmo. Clero, Colégios, Institutos e Casas Comerciais que adquirirem cem ou mais exemplares, terão grátis a impressão de dizeres no cromo, a fim de que possam dar a Folhinha como brinde.

O preço no varêjo é de Cr\$ 13,00. Porte e registro por conta do freguês.

Pedidos à Editôra Lar Católico - Caixa Postal 73 - Juiz de Fora, Minas

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Coleção PENSANDO EM CASAR (Para a Juventude)

- 1 — Meu noivo
- 2 — Quando se ama
- 3 — Preparar-se... desde já
- 4 — Teu corpo e teu amor
- 5 — Teu coração... e seus segredos
- 6 — A conquista do querer
- 7 — Quando a consciência fala...
- 8 — A inteligência, luz do coração
- 9 — Nós dois...
- 10 — Bastará o amor?
- 11 — Tenho o direito de agradecer?

- 12 — O "Flirt"
- 13 — A moda
- 14 — Posso ler de tudo?
- 15 — Os namoros modernos
- 16 — O Sacerdote, teu amigo
- 17 — E a dança?
- 18 — Matrimônio... moderno
- 19 — Muda o matrimônio cristão
- 20 — Um contrato como os outros
- 21 — Por que casar?
- 22 — Posso divorciar-me?
- 23 — ...não é um "solo"!
- 24 — Felicidade no matrimônio

CADA EXEMPLAR: Cr\$ 10,00

TERÇOS

- De capim, um: 6,00.
De vidro, um: 7,00.
De galalite, com arame comum e crucifixo de alumínio 12,00, 15,00, 20,00 e 22,00.
Com arame de alpaca e crucifixo de metal: 25,00 e 30,00.
De matéria plástica, com arame de alpaca: 25,00 e 40,00.
De cristal, com arame comum: 65,00;
com arame de alpaca e correntinha de prata: 120,00.